



APRESENTAÇÃO

Olá, caro professor,

Iniciamos o segundo período de 2020, e com ele novas expectativas, novas histórias a serem contadas e muito desafios a serem cumpridos. Nossa VIVENDO está repleta de estudos e atividades lúdicas objetivando promover a instrução e edificação de seus valiosos juniores.

Neste período, estudaremos o quanto a família é especial para Deus e o que devemos fazer para edificá-la e mantê-la na presença do Senhor. Deus conhece todas as coisas. Quando ele formou o homem e a mulher, os fez segundo sua imagem e semelhança (Gn 1.26-28). Não os fez solitários, mas os criou para serem os dois um só (Gn 2.24), ou seja, os fez habitar em família (Sl 68.6).

Entenderemos que o princípio de família está no próprio Deus. Em Efésios 3.14,15: "Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, de quem toma o nome toda família [...]"; isto porque a essência de Deus é transmitida a ela, como um lugar de unidade perfeita, como é perfeita a unidade da Trindade. O compartilhar do projeto que vemos descrito no "façamos o homem", levará seu júnior à compreensão de que na família os sonhos de conquista devem ser compartilhados, tanto dos pais quanto dos filhos.

Para os estudos da Divisão de Crescimento Cristão – DCC – foram selecionadas três unidades para estudo:

UNIDADE 1 – HERÓIS DA FÉ

UNIDADE 2 – PRINCÍPIOS DOUTRINÁRIOS

UNIDADE 3 – POR QUE JESUS VEIO

Não deixe de usar o suplemento didático. Esse material ajudará os alunos a visualizarem as passagens abordadas nas lições.

Nas seções da revista do professor, você poderá encontrar dicas bem interessantes que irão lhe ajudar em suas aulas. Não deixe de ler.

Aproveite bastante a sua revista e continue se comunicando conosco por este endereço: Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972 – Rio de Janeiro, RJ ou pelo endereço eletrônico: literatura@conviccaeditora.com.br

SUMÁRIO

Apresentação	1
Sou professor de juniores.....	3
Sala de estudos.....	5
Dicas	8
Música da EBD	11
Tema da EBD	12
Recursos didáticos.....	14

Escola Bíblica Dominical – EBD

Estudo 1 – Deus criou a família	17
Estudo 2 – Respeito – Uma regra de ouro.....	18
Estudo 3 – Vale a pena ser obediente.....	19
Estudo 4 – Sem comunicação não dá.....	20
Estudo 5 – Problemas que a família enfrenta.....	21
Estudo 6 – Com cooperação tudo se torna mais fácil.....	22
Estudo 7 – Praticando boas maneiras	23
Estudo 8 – Promovendo a paz.....	24
Estudo 9 – Aprendendo a perdoar.....	25
Estudo 10 – Controlando meu temperamento ..	26
Estudo 11 – Entendendo minha família.....	27
Estudo 12 – Aprendendo a amar e adorar a Deus em família	28
Estudo 13 – Cultivando o amor em família ..	29

Divisão de Crescimento Cristão – DCC

Divisão de Crescimento Cristão	30
Roteiro para a reunião da DCC	31

UNIDADE 1 – Heróis da fé

Estudo 1 – O herói que confiava na oração ..	32
Estudo 2 – O herói lutador	33
Estudo 3 – O herói sonhador	34

UNIDADE 2 – Princípios doutrinários

Estudo 4 – A Palavra de Deus	35
Estudo 5 – Pecado	36
Estudo 6 – Salvação.....	37
Estudo 7 – Batismo.....	38
Estudo 8 – Ceia.....	39

UNIDADE 3 – Por que Jesus veio

Estudo 9 – Para mostrar Deus ao mundo	40
Estudo 10 – Para prestar serviço aos outros..	41
Estudo 11 – Para salvar o ser humano	42
Estudo 12 – Para dar a vida eterna.....	43

Atividade especial	44
Atividade missionária	46
Agenda.....	48

vivendo

PROFESSOR

ISSN 1984-8366

Literatura Batista

Ano CVI • Nº 426

VIVENDO PROFESSOR é uma revista que contém orientações didáticas para professores de Escolares II (9 a 12 anos) na Escola Bíblica Dominical e líderes na Divisão de Crescimento Cristão

Copyright © Convicção Editora
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização
por Convicção Editora
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

Endereço

Caixa Postal 13333 – CEP: 20270-972
Rio de Janeiro, RJ
Telegráfico – BATISTAS

Editor

Sócrates Oliveira de Souza

Coordenação editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida
(RP/16897)

Redação

Simone de Matos Ramos Alves

Produção editorial

Oliverartelucas

Produção e distribuição

Convicção Editora
Tel.: (21) 2157-5567
Rua José Hígino, 416 – Prédio 16
Sala 2 – 1º Andar
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ
CEP 20510-412

literatura@convicaoeditora.com.br



O PERFIL DO PROFESSOR DE JUNIORES E ADOLESCENTES

“Líder: pessoa que sabe aonde está indo e que é capaz de persuadir outros a ir com ele”

– Howard G. Hendricks

QUE TIPO DE PROFESSOR VOCÊ É?

Alguns professores são classificados segundo sua atitude perante o grupo que ensina. Tais atitudes são incompatíveis com a missão transformadora que o ensino da Palavra de Deus pode e deve desempenhar.

ALGUNS TIPOS DE PROFESSOR

DESANIMADO – Ele não consegue motivar seus alunos e nem desperta o interesse para o assunto em que está sendo ensinado. Só enxerga o lado negativo das coisas. Por consequência, vai conduzir alunos apáticos, tristes e pessimistas.

SAUDOSISTA – A seu ver, tudo o que é bom aconteceu nos velhos tempos. Diante de qualquer iniciativa ou promoção de reforma, ele, discretamente, permanece omissivo, pois prefere deixar tudo como está. Qualquer mudança vai tirar as características do passado.

CRITIQUEIRO – É, em geral, um exímio conversador e conhecedor de todos os assuntos da Bíblia. Nada escapa de sua análise minuciosa, mas só enxerga o lado negativo das coisas. Para ele, ser professor na Escola Bíblica Dominical é apenas um cargo para lhe dar status.

DEDICADO – Preocupa-se com a alma e a salvação de cada aluno. Investe seu tempo, e recursos, entrega-se à intercessão para conduzir os alunos no caminho da vida eterna. O Mestre dos mestres Jesus também foi um professor dedicado, amoroso, bondoso e cheio de graça.

ENTUSIASTA – Sente prazer em ensinar e procura transportar os alunos para dentro da lição. Demonstra interesse pelos alunos individualmente. Procura motivar os alunos por meio de aulas atraentes e utilização de recursos didáticos.

SÁBIO – O professor sábio preocupa-se com a comunicação criativa de um conteúdo que transforma o caráter. Por essa razão, ele se utiliza do entusiasmo e da dedicação com preparo e oração numa entrega total para tornar-se um instrumento nas mãos do Senhor. As palavras do homem sábio nos forçam a tomar uma atitude (Ec 12.9-11).



EXEMPLO DE JESUS – Jesus é o nosso maior exemplo de líder e professor. Seus alunos não esqueceram suas lições e foram capazes de transmiti-las através dos séculos.

Jesus era um líder disposto a assumir a função de servo (Jo 13.3). Ele não se preocupava em ser o primeiro e estava sempre disposto a ouvir e dar atenção, até mesmo aos pequeninos (Mt 18.3,4).

“A atuação do professor pode ser negativa ou positiva, mas ele exerce influência” – Howard G. Hendricks.

O PROFESSOR NECESSITA SER:

1) **Temente a Deus** – O temor ao Senhor produz à sabedoria e à capacitação para o ensino (Pv 9.10).

2) **Cheio e dependente do Espírito Santo** – O Espírito Santo não fará o trabalho do professor, mas fará o que o professor não é capaz de fazer (Jo 14.26; 16.7).

3) **Expressão do amor** – O amor verdadeiro gera a percepção da necessidade espiritual do aluno e o desejo de conduzi-lo ao Salvador (Jo 21.15; Mc 6.34).

4) **Criativo** – Deve trazer o ensino para a realidade dos alunos, utilizar-se de recursos e métodos para apresentar aulas criativas e atraentes (Mt 6.26,28).

5) **Observador** – Procurar conhecer seus alunos entendendo suas características físicas, mentais, sociais e espirituais (Mc 12.41).

6) **Preparado** – Quanto mais preparo melhor será o ensino. O preparo começa com o tempo de oração e meditação na Palavra de Deus, depois vem a organização do material didático (2Tm 2.15).

7) **Dedicado** – Além de buscar o conhecimento na Palavra de Deus, procura fazer cursos, pesquisa em livros, filmes, revistas, internet etc. (Ed 7.10).

CONHEÇA-ME

Sempre que adquirimos um aparelho novo ele vem acompanhado de um manual de informações, mas poucas são as pessoas que têm o cuidado de ler as orientações do fabricante antes de utilizar o aparelho. Se fossem observadas as recomendações, certamente, muitos erros seriam evitados. Cometemos o mesmo erro com os nossos alunos, esquecemos que cada indivíduo é único, e que os juniores e adolescentes estão enfrentando fases distintas e características próprias de sua idade.

Fonte: <http://ieadcaac.blogspot.com/2009/10/o-perfil-do-professor-de-juniores-e.html> (adaptado).



TRÊS MANEIRAS QUE VOCÊ PODE USAR A EMPATIA PARA MUDAR VIDAS

A empatia é mais do que um atrativo traço de personalidade. É um instrumento de cura. Um pouco de empatia percorre um longo caminho.

Jesus entendeu isso melhor que qualquer um. Ele interagiu com pessoas de todas as esferas da vida: de comerciantes ricos para cobradores de impostos, para trabalhadores de colarinho azul, para os marginalizados da sociedade.

Jesus mudou a vida deles porque primeiramente entendeu a vida deles.

Para seguir o exemplo de Cristo, precisamos reconhecer algumas verdades sobre empatia.

A EMPATIA REQUER PODERES DE OBSERVAÇÃO ELEVADOS

O primeiro passo no desenvolvimento da empatia é a percepção.

Isso significa prestar muita atenção às pessoas ao seu redor, olhando além de seu rosto público em busca de sinais de:

- dor,
- solidão,
- confusão,
- depressão,
- insegurança,
- ou quaisquer outras emoções com as quais possam estar lutando.

Em alguns casos, isso pode significar simplesmente observar pessoas que são negligenciadas pela sociedade: os sem-teto, os viciados, os idosos.

Quando alguém que está acostumado a ser ignorado é reconhecido de alguma forma, isto é uma empatia para com essa pessoa. Quando agimos assim são criados todos os tipos de potencial e oportunidades para fazermos diferença na vida dessa pessoa.



A EMPATIA É UM “CARTÃO ATRATIVO”

Jesus não curou todas as pessoas com deficiência ou feridas que vieram para vê-lo. No entanto, multidões ainda se aglomeravam a ele.

Parte disso certamente pode ser atribuída à esperança de ganhar a “loteria de cura” – sendo escolhido por Jesus para uma cura manual da cegueira, surdez, paraplegia, doença, possessão demoníaca e, ocasionalmente, a morte.

Mas parte disso também pode ser atribuída ao simples fato de que Jesus os notou.

Ele não desviou o olhar ou se apressou [fugindo] quando encontrou pessoas feridas. Ele as procurou e olhou fixamente para seus olhos. Ele tomou nota de suas circunstâncias.

Ele sentiu sua dor. Ele ficou irritado em ver como as pessoas eram desamparadas. Ele se identificou tão fortemente com eles que confundiu seus outros seguidores (Mt 25.34-40).

As pessoas feridas no primeiro século de Israel reuniram-se a Jesus porque podiam dizer que ele se importava com suas lutas. Eles podiam sentir sua empatia.

O que era verdade para Jesus 2.000 anos atrás é verdade (em menor grau, claro) para seus seguidores hoje.

Se as pessoas reconhecerem a empatia de Cristo em nós, elas serão atraídas para nós. Eles nos convidarão para suas vidas. Eles nos darão a chance de fazer a diferença (At 2.46,47).

A EMPATIA TRABALHA MARAVILHAS SOCIAIS

A empatia é a chave que abre as portas para conversas significativas – o tipo de interação que pode mudar vidas.

A própria natureza da empatia, tentando entender os pensamentos e sentimentos de outra pessoa, leva à abertura e transparência.

As perguntas certas, feitas com sensibilidade, sinceridade e empatia, podem atrair pessoas de formas surpreendentes.

Saber que alguém se importa o suficiente para fazer as perguntas é o começo da cura para muitas pessoas.

A empatia também ajuda muito a diminuir o conflito.

Se as pessoas sentirem que você está tentando convencê-las de sua opinião, elas quase, certamente, manterão a guarda ativa.

Se, por outro lado, eles perceberem que você está tentando entender o ponto de vista deles, eles estarão mais propensos a se abrir.

Pense nisso: Quais são algumas maneiras pelas quais Deus está chamando você para demonstrar compreensão e empatia?



O QUE É EMPATIA?

Empatia significa a capacidade psicológica para sentir o que sentiria uma outra pessoa caso estivesse na mesma situação vivenciada por ela.

Consiste em tentar compreender sentimentos e emoções, procurando experimentar de forma objetiva e racional o que sente o outro indivíduo.

A empatia leva as pessoas a ajudarem umas às outras. Está intimamente ligada ao altruísmo – amor e interesse pelo próximo – e à capacidade de ajudar.

Quando um indivíduo consegue sentir a dor ou o sofrimento do outro ao se colocar no seu lugar, desperta a vontade de ajudar e de agir seguindo princípios morais.

A capacidade de se colocar no lugar do outro, que se desenvolve através da empatia, ajuda a compreender melhor o comportamento alheio em determinadas circunstâncias e a forma como outra a pessoa toma as decisões (fonte: Significados.com.br).

O Senhor Jesus se identificou com nossos sofrimentos e aflições, tanto que desceu do céu para nos resgatar de nossas tribulações e da escravidão do pecado.

Não seria isso também empatia? (Rm 5.8; Jo 1.29; Is 53.4,5,10,11).

Da mesma forma, nós também somos chamados pelo próprio Senhor a compreender as dores uns dos outros e nos dispôr para ajudar uns aos outros (Gl 6.1,2; Rm 12.15).

Muitas vezes, temos o chamado de Deus para isso, mas ficamos parados tão (desnecessariamente) ocupados com nossos próprios problemas e interesses, e se sofremos, achamos que somos os mais sofrendores de todo o mundo (1Pe 5.8,9).

Não deixe seu chamado evangelístico e altruísta morrer no caminho, antes, entregue-se inteiramente ao Senhor. Leia o que Paulo disse a Timóteo: “Não deixes de desenvolver o dom que há em ti, que te foi dado por profecia, com a imposição das mãos dos presbíteros. Ocupa-te dessas coisas, dedica-te inteiramente a elas, para que todos possam ver teu progresso. Tem cuidado de ti mesmo e do teu ensino; persevera nessas coisas. Dessa forma, salvarás tanto a ti mesmo como os que te ouvem” (1Tm 4.14-16).

Fonte: <https://bibliaseensina.com.br/estudo-biblico-sobre-empatia/> (adaptado).



OS DEZ MANDAMENTOS DO PROFESSOR DA ESCOLA DOMINICAL

- 1** Não terás outra doutrina além da Bíblia Sagrada.
- 2** Não darás aula sem apresentar figuras, imagens, ilustrações e outros recursos pedagógicos para melhorar o aprendizado.
- 3** Não tornarás o momento da aula em vão, com uma aula desprovida de conteúdo e sem metodologia criativa.
- 4** Reservarás somente o sábado para preparar a aula? Nunca. A preparação deve acontecer durante a semana.
- 5** Honrarás a presença dos alunos, com apresentação de conteúdo significativo e aulas prazerosas, participativas e dinâmicas.
- 6** Não matarás o desejo do aluno de aprender. Ao contrário, estimularás o aluno a participar da aula, apresentando informações e realizando perguntas.
- 7** Não adulterarás as informações sobre o tema da aula, com interpretações duvidosas, descabidas e desnecessárias.
- 8** Não furtarás a atuação do Espírito Santo, com uma vida cristã sem oração, comunhão com Deus e leitura bíblica.
- 9** Não dirás falso testemunho de si mesmo, com palavras que não condizem com suas ações. Serás o exemplo daquilo que ensinas.
- 10** Não cobiçarás o conhecimento do outro. Procurarás também estudar a Palavra de Deus com seriedade, preparando-se para ministrar aulas com conteúdo e métodos adequados.

Fonte: <https://www.escola-ebd.com.br/os-10-mandamentos-do-professor-da-escola-dominical/>



TRÊS RESPONSABILIDADES DO PROFESSOR DA EBD



Se você é professor da EBD, saiba que algumas de suas responsabilidades se assemelham às de um pastor, conheça-as aqui e pratique-as.

Neste pequeno estudo bíblico você aprenderá três responsabilidades que o professor da EBD tem para com seus alunos, que se assemelham a algumas das principais responsabilidades de um pastor para com a igreja.

Estas responsabilidades estão nos versículos abaixo, leia:

"Portanto, tende cuidado de vós mesmos e de todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constituiu bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, que ele comprou com o próprio sangue. Eu sei que, depois da minha partida, lobos cruéis entrarão no vosso meio e não pouparão o rebanho, e que dentre vós mesmos se levantarão homens falando coisas distorcidas para atrair os discípulos para si" (At 20.28-30).

1. Apascentar (liderar/guiar) o rebanho de Deus – Em Atos 20,28, o apóstolo Paulo orienta aos líderes da Igreja de Éfeso que levem a sério seu ministério e sua vida cristã, para assim, então, cuidar também da igreja a qual o Espírito Santo lhes confiou. A expressão *"Portanto, tende cuidado de vós mesmos"* envolve muitas coisas, pois Paulo sabia que um líder deve liderar pelo bom exemplo de sua vida. Os pastores de Éfeso deveriam conservar sua vida pura e santa, a fim de que os demais irmãos seguissem seu exemplo de fé e cristianismo (Hb 13,7). A mesma coisa Paulo orientou ao jovem pastor Tito, em Tito 2,7,8.



Veja no versículo abaixo a responsabilidade que está sobre a vida dos pastores e sobre a nossa, nós que somos professores da EBD:

“Lembrai-vos dos vossos líderes, que vos pregaram a palavra de Deus; observando-lhes atentamente o resultado da vida, imitai-lhes a fé” (Hb 13.7).

Da mesma forma que o pastor ensina a Palavra, o professor da EBD também. Seus alunos estão lhe observando, muitos querendo ter boas expectativas de uma pessoa de firme exemplo cristão, portanto, desfrute desta bênção que é ser professor da EBD e dedique sua vida inteiramente a isto.

2. O professor da EBD também alimenta a igreja de Cristo com a Palavra

– Praticamente, o principal trabalho do pastor é alimentar a igreja com a Palavra de Deus orientando, ensinando, corrigindo, trazendo mais conhecimentos, amadurecendo, treinando novos obreiros etc. O professor da EBD também tem essa função durante suas aulas, quando os irmãos precisarem de sua ajuda fora das aulas e em outros trabalhos de ensino da Palavra. Você que também é professor deve se utilizar de diversos recursos a fim de esclarecer a Palavra para os alunos.

Incentive-os à leitura diária da Bíblia, esclareça-lhes as histórias bíblicas, responda as perguntas e lance desafios bíblicos de acordo com o tema das lições, e também use recursos visuais como vídeos, imagens em datashow ou impressas, áudio etc. Use os recursos que estiverem ao seu alcance.

[...]

Os alunos aprendem melhor tendo a visualização de uma cena do que quando ficamos tentando montar uma imagem na mente deles.

3. O professor da EBD também deve cuidar de seu “rebanho de alunos”

– Em Atos 20.29, Paulo adverte aos bispos que depois de sua partida “lobos ferozes”, isto é, falsos obreiros penetrariam no meio da igreja com intenções malignas, querendo “devorar o rebanho”.

Ele também adverte em Atos 20.30 que até mesmo do meio dos irmãos se levantariam alguns ensinando falsas doutrinas e distorcendo a verdade a fim de atrair os discípulos.

Os pastores deveriam ficar atentos a isso e cuidar da igreja para que tais males fossem combatidos. Da mesma forma o professor deve cuidar de seu rebanho de alunos.

O professor da Escola Bíblica Dominical também deve encorajar seus alunos que estão desanimados ou fracos na fé e até mesmo visitar os doentes com outros irmãos da igreja. Decore e tente praticar este ditado que é realmente verdadeiro: *“um professor visitador gera alunos frequentadores”*.

Fonte: <https://bibliaseensina.com.br/3-responsabilidades-do-professor-da-ebd/#more-1170> (texto adaptado).



TESTEMUNHAS

Letra e Música: Delci Bernardes Gonçalves

“Vós sois as miúdas tes-te - mu - nhas”, da - sua, di - se Je - sus. “Vós

sois as miúdas tes-te - mu - nhas da - se Je - sus. Que - ro a - car
Que ro fa - lar

e per - do - ar, sem - pre o - be - de - cer. Que - ro ser - vir
Que Cris - to é o ca - mi - nho pa - ra o céu. Fi - lho de Deus,

e a - ju - dar sem - pre as - sim vi - ver. “Vós - sois
Rei. Sal - va - dor Cris - to Je - sus, Se - nhor

1, 2, 3.



O PROPÓSITO DE DEUS PARA A FAMÍLIA

"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam; Se o Senhor não guardar a cidade, em vão vigia a sentinela" – Salmo 127.1

Deus nos criou e designou a família como a mais fundamental das relações humanas. Em nosso mundo, vemos famílias atormentadas pelo conflito e arrasadas pela negligência e abuso.

CASAMENTO

A família começa com o casamento. Quando Deus criou Adão e Eva, ele revelou seu plano básico para o casamento: *"Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne"* (Gn 2.24). Este plano é claro. Um homem ligado a uma mulher. Milhares de anos mais tarde, Jesus afirmou que este ainda é o plano de Deus. Ele citou este versículo e acrescentou: *"Portanto, o que Deus ajuntou não o separe o homem"* (Mt 19.6). Esse casamento é uma relação para toda a vida. Somente a morte deve cortar este laço (Rm 7.1-3).

FILHOS

Casais assim unidos diante de Deus pelo casamento gozam o privilégio de ter filhos. Deus ordenou a Adão e Eva e aos filhos de Noé que tivessem filhos (Gn 1.28; 9.1). Ainda que nem todas as pessoas tenham que se casar, e que nem todas terão filhos, é ainda o plano básico de Deus que os filhos nasçam dentro de famílias, completas com pai e mãe (1Tm 5.14). Em lugar nenhum da Bíblia encontramos autorização para uma mulher ter relações sexuais para conceber um filho, antes ou sem casamento. A paternidade solteira, que está se tornando moda em nossa sociedade moderna, é um afastamento do plano de Deus que terá sérias consequências para as gerações vindouras.



PAPÉIS DADOS POR DEUS DENTRO DA FAMÍLIA

Dentro desta estrutura do propósito divino, consideremos os papéis que Deus atribuiu aos homens, mulheres e filhos.

HOMENS: ESPOSOS E PAIS

A responsabilidade dos esposos é bem resumida em Efésios 5.25: *"Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a Igreja e a si mesmo se entregou por ela"*. O esposo tem que colocar as necessidades de sua esposa acima das suas próprias, mostrando devoção desprendida aos melhores interesses da "parte mais frágil" que necessita da sua proteção.

MULHERES: ESPOSAS E MÃES

A esposa tem um papel desafiador no plano de Deus. Ela tem que complementar seu esposo como uma auxiliar submissa, que partilha com ele as experiências da vida. A mulher devota e aceita seu papel como aquela que é cuidadosamente submissa ao seu esposo (Ef 5.22-24; 1Pe 3.1,2).

FILHOS: SEGUIDORES OBEDIENTES

Deus também definiu o papel dos filhos. Paulo revelou em Efésios 6.1,2 que os filhos deverão:

- **Obedecer aos pais.** Deus colocou os pais nesta posição de autoridade e os filhos têm que respeitá-los. Muitas pessoas consideram a rebeldia de uma criança como uma parte comum e esperada do "crescimento", mas Deus coloca-a na lista com outros terríveis pecados contra ele (2Tm 3.2-5);
- **Honrar seus pais.** Os pais que sustentam, instruem e preparam seus filhos devem ser honrados. Jesus mostrou que esta honra inclui prover as necessidades dos pais idosos (Mt 15.3-6).

LARES PIEDOSOS NESTES DIAS?

É, frequentemente, muito difícil corrigir anos ou mesmo gerações de erros. Mas está claro que o único modo pelo qual podemos esperar ter boas famílias construídas nos princípios divinos é voltar ao plano original de Deus. Temos que estudar a Bíblia, aprender estes princípios, aplicá-los em nossa vida, e ensiná-los aos nossos filhos e aos outros. Lembre-se, os benefícios serão eternos.

Fonte: <https://www.estudosdabiblia.net/d15.htm> (texto adaptado).



COMO AJUDAR SUA IGREJA A CRESCER POR MEIO DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

É necessário analisar a EBD de cada igreja para descobrir os motivos do desinteresse pelo estudo bíblico. Não seria demais reprimir que a EBD é uma das principais agentes da evangelização da igreja. Robert Raikes (1736-1811) tinha esta visão. A EBD, fundada por ele, evoluiu tanto que, após 20 anos de sua morte, 1.250.000 crianças (25% da população) estavam envolvidas com a Palavra de Deus. Para melhorar e fazer a EBD de nossa igreja local, é preciso:

a) Conquistar o pastor – ele necessita de humildade e discernimento espiritual para montar uma equipe motivada e bem-disposta que dinamize e contribua para o crescimento da Escola Bíblica Dominical;

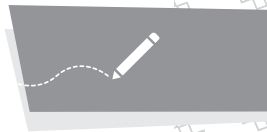
b) Conscientizar os pais – da importância da integração da criança na igreja e do investimento na vida espiritual. Eles devem dar o exemplo frequentando as aulas e ensinando os filhos em casa;

c) Motivar os professores – não adianta dispor de recursos didáticos apropriados sem a prontidão e prazer dos professores no ministério do ensino. O professor é a “alma da EBD”, o que dá vida, aquele que realmente ensina para que os alunos não finjam que aprendem. O professor que realmente ama o ministério do ensino buscará o dinamismo e a criatividade;

d) Promover a Escola Bíblica Dominical – “a propaganda é a alma do negócio” como diz o famoso adágio popular. Uma propaganda da EBD, que apela para a afetividade e fidelidade a este trabalho, a tornará mais eficaz, desde que seus promotores realmente acreditem e creiam na sua importância.

COMO EXPLORAR AS POTENCIALIDADES DE UMA CLASSE DA ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL

Cada classe da EBD pode ser um poderoso instrumento para o contínuo e garantido crescimento da igreja, pois a formação de grupos menores pertencentes a uma específica faixa etária, sob a custódia de uma liderança, facilita a afinidade espiritual, interesse pelas Escrituras, bem como



o crescimento espiritual. As reuniões semanais regulares contribuem para fortalecer e integrar os alunos envolvidos.

A EBD é um poderoso instrumento de evangelização, com um tremendo potencial para ganhar almas porque o seu trabalho atende os alunos de acordo com as suas necessidades. A mensagem central da Bíblia é o amor de Deus expresso na morte do seu Filho. Portanto, todo texto bíblico tem a pessoa de Jesus como centro. É dever do professor evangelizar os descrentes com base no texto bíblico que está ensinando.

As classes da EBD podem fazer cultos evangelísticos nos lares para trazer novas almas para Cristo e para a sala. Também podem fazer grupos de visitação a famílias que passam momentos difíceis e alunos faltosos para ministrar a Palavra de Deus.

A evangelização por correspondência também é um poderoso instrumento para conquistar almas. Os visitantes das classes deixam os seus dados e algumas pessoas são encarregadas de enviar-lhes cartas, demonstrando a satisfação da sua presença na EBD, explicitando, também, o plano de salvação. Deve-se oferecer uma visita e informar o horário, objetivo e natureza do trabalho.

As classes podem contribuir financeiramente para a obra missionária, mantendo até correspondência com esses desbravadores, arautos do Senhor, bem como fazendo contínua oração por eles.

O trabalho de assistência social pode contar com o auxílio de uma classe, na doação de alimentos, visitas a asilos, creches e penitenciárias, projetos de ajuda a comunidades carentes.

A comunhão e oração contínua de uma classe também promove oportunidades para as pessoas compartilharem testemunhos e problemas por meio de encontros de oração e de amigos de oração (Ec 4.9).

As classes podem se unir para contribuir com os diversos trabalhos da igreja tais como: aconselhamento, recepção, evangelismo, cantina, plantão de oração, assistência aos necessitados etc. O estudo bíblico conjunto de um grupo resulta em crescimento pessoal e desenvolvimento da obra do reino de Deus. Aprende-se a servir melhor ao Senhor e obedecê-lo. A Palavra que não volta vazia, lançada em boa terra, em corações sinceros, só produzirá frutos bons.

AS OPORTUNIDADES DE UM PROFESSOR FORA DA SALA DE AULA

Os objetivos do professor somente serão alcançados se os alunos demonstrarem, por meio de suas atitudes, o que, de fato, aprenderam. Na sala, o professor é o agente do processo de ensino-aprendizagem e, fora dela, precisa observar as ações, o comportamento e a atitude dos alunos diante do que lhes foi ensinado.



O professor também é observado:

- **No culto** – frequência à igreja, participação nos cultos, disciplina, reverência no culto, disposição para ouvir atentamente a Palavra ministrada;
- **No caráter** – o empenho da palavra, a honestidade e justiça em suas ações. É preciso honrar o que se prega sem destruir fora da sala o que tentou construir dentro dela;
- **Nos relacionamentos** – a gentileza e amabilidade com os familiares e outras pessoas são extremamente significativas. Assim se verificará como os ensinamentos de Cristo produzem efeito nas pessoas.

O professor, por sua vez, também observa:

Se os alunos estão alcançando maturidade espiritual, comprometeram-se com a obra de Deus, tiveram melhores resultados no convívio familiar. Não adianta verificar apenas se houve compreensão e retenção das informações veiculadas, mas se há vivência dos princípios do evangelho.

Entre alunos e professores deve haver confiança e cordialidade. Quando se cultiva isto, eles têm a necessidade de compartilhar segredos e dificuldades próprias com o professor para que ele ore e ajude.

COMO CONHECER MELHOR OS ALUNOS DE UMA CLASSE

Para cumprir, efetivamente, o seu papel, o professor deve conhecer os seus alunos e as suas necessidades. Ele não pode ser um mero receptor de conhecimentos. Enquanto ensina, o professor aprende. Enquanto o aluno aprende, ensina.

Dessa forma, o educador passa por um processo de reeducação numa ação interativa. O educador precisa obter uma visão crítica de cada aluno, reconhecer suas limitações para aprimorar o seu ensino. Tudo isto vai depender da atitude do professor, da visão pessoal, da filosofia que orienta o seu trabalho. O discurso, o sentimento e a ação devem integrar a ação educadora.

O professor precisa conhecer as diferentes características dos alunos, tais como a idade, a maturidade intelectual, a sua realidade de vida. A profundidade do ensino depende da intensidade do conhecimento que se tem dos alunos.

Fonte: <http://www.prazerdapalavra.com.br/component/content/article/2050-como-podemos-contribuir-para-torn...html> (texto adaptado).

DEUS CRIOU A FAMÍLIA

TEXTO BÍBLICO: Gênesis 1.27; 2.18-25

Versículo-chave: “E Deus criou o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou” – Gênesis 1.27.

Obs: Use o suplemento didático para montar com seus alunos a árvore genealógica.

Objetivo geral

- Desenvolver os valores familiares para os juniores, fazendo-os compreender que a família é projeto de Deus para nossa vida e que nossa família é muito importante para o Senhor.

Objetivos específicos

- Ensinar os princípios bíblicos baseados na Bíblia, obedecendo os textos bíblicos propostos.
- Orientar os juniores sobre a importância da obediência.
- Compreender que todos na vida precisam de família para amar e se respeitar.

Procedimentos metodológicos

- Oração;
- Leitura dos textos bíblicos;
- Perguntas e discussões sobre o texto de forma oral e explicativa;
- Atividades escritas na revista do aluno;
- Confeção de lembrancinhas para os pais.

Destaque: Deus criou a família perfeita: “E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem [...] E o SENHOR Deus formou [...] e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida [...] Então o SENHOR Deus plantou um jardim, para o lado do oriente, no Éden; e colocou ali o homem que havia formado. Disse mais o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; eu lhe farei uma ajudadora que lhe seja adequada. Então o SENHOR Deus fez cair um sono pesado sobre o homem [...] tomou-lhe, então, uma das costelas e fechou a carne em seu lugar; e da costela que o SENHOR Deus lhe havia tomado, formou a mulher e a trouxe ao homem” (Gn 1; 2).

RESPEITO, UMA REGRA DE OURO

TEXTO BÍBLICO: Provérbios 15.20; 6.20-23; Êxodo 20.12; Efésios 6.2,3; Provérbios 6.20-23

Objetivos

- Reconhecer que o respeito aos outros inicia na família dos juniores.
- Compreender que o respeito aos familiares é uma ordem de Deus
- Mostrar o ensinamento de Salomão em relação ao respeito entre pais e filhos.

Competências e habilidades

- Recortar figuras que ilustrem momentos em que é preciso respeitar os pais e irmãos em casa.
- Analisar a tarefa semanal e comentar sobre os itens destacados pelos juniores.
- Preparar um marcador de página para distribuir entre os juniores contendo o texto bíblico da lição.

Pergunta-desafio: O seu direito termina onde começa o dos seus familiares?

Desenvolvimento

1. Iniciar questionando em que momento os alunos acham que não são respeitados em casa e pedir que apresentem exemplos (podendo ser a tarefa semanal).

2. Sem enfatizar qual família, analisar cada comentário e antes de iniciar qualquer comentário, questionar os juniores com a pergunta-desafio.

3. Apresentar algumas figuras que ilustram o momento em que é preciso haver respeito por parte dos filhos para com os pais e irmãos e questionar como os alunos se comportam nesses momentos.

4. Enfatizar que a Bíblia apresenta que o respeito aos pais e aos familiares é uma ordem de Deus com bênção para a vida.

5. Explicar que responder aos pais ou ter atitudes que desrespeitam os pais não é uma atitude de um júnior cristão.

6. Destacar que o ensinamento bíblico de respeitar os familiares deve ser algo guardado no coração para que ele exista de forma natural na vida dos juniores.

7. Encerrar incentivando os juniores a pedirem a Deus que os ensine a respeitarem seus familiares conforme a Bíblia orienta e agradecendo a Deus pelo amor de seus pais.